

Ponto de Encontro

No Reino de Guaracangalha

A cada quatro anos no Reino de Guaracangalha realizava-se um plebiscito para a escolha de quem fica com o trono. É lógico que a rainha e seu filho, príncipe maquiavélico, sempre trapaceiam de forma que plebeus de outros reinos possam atravessar as fronteiras, e no dia do pleito acrescentar seus votos aos da parcela dos plebeus, dominada pela fome e pelo medo das suas perseguições. No entanto como o mundo estava as portas de um novo milênio, onde o plebe tinha acesso as informações e através dos 'arautos da democracia' estava vendo o quanto o reino estava sendo saqueado, a Rainha então, na tentativa de mostrar que estava ao lado da coerência e da democracia, e que não iria usar as jóias da coroa na compra de votos ao plebiscito, resolveu afastar-se do trono às vésperas do pleito, para que o povo a tomasse como uma rainha honesta.

O reino se viu livre da grande tirana. Em seu lugar ficou o vice rei no comando e o príncipe ma-

quiavélico, que na verdade já manipulava todas as decisões do reino. Porém, o vice rei com desejo de liberdade planejou um grande golpe, ao lado da única mulher do conselho de ministros, que há pouco tentara contra o reino e seu golpe foi abafado pelo príncipe maquiavélico. Juntos comandaram então a tomada do reino. Denunciaram ao povo e ao imperador da justiça todas as falcatruas e maracutaías. A rainha e o príncipe maquiavélico tentaram reagir, rapidamente enviaram mensagens de socorro aos seus comparsas do estado maior, que davam cobertura à tirania. Foi tarde, o golpe foi consolidado e culminou com a tentativa do ministro pistoleiro de matar o príncipe maquiavélico. A plebe de todo o reino abriu os olhos e revoltou-se contra toda a cambada que lutava para ter o reino aos seus pés. Por ordem do imperador da justiça, o plebiscito forjado foi então cancelado. A rainha foi definitivamente afastada do trono e juntamente com grande parte dos

seus conselheiros, foi trancafiada e levada ao calabouço. Por seis longos meses o trono pertenceu ao vice rei que abriu as portas para a plebe. Então o novo plebiscito foi realizado e o povo, livre, escolheu seus verdadeiros representantes, aqueles que tanto foram perseguidos pela Rainha tirana, na luta em defesa da plebe enganada e iludida. Com o povo eles governaram, e o reino se transformou em uma cidade livre e próspera, semelhante a outras fabulosas cidades da região. O 'ministro santinho', que seria promovido a vice rei durante o plebiscito, refugiou-se e foi perseguido pela justiça, revoltado formou um bando com os conselheiros que não queriam a liberdade do Reino e armou uma emboscada para o antigo vice rei, que em sua homenagem recebeu uma grande estátua que o perpetuou na memória do povo como 'aquele que acordou' e deu início ao golpe e colocou nas mãos do povo o poder de escolher o seu próprio destino.

Você sabia que...

... o Marcinho, filho da prefeita, tentou tomar o partido que está sob a presidência do vereador Chacrinha, para isso utilizou os puxa-sacos e laranjas, envolveu, com mentiras, até um deputado do PDT, mas não conseguiu concretizar o fato?

... a prefeitura realizou a Festa do Peão numa propriedade particular, alugou o terreno e pagou uma nota "preta" com o dinheiro dos cofres públicos?

... Conceição não cumpriu

nenhuma de suas promessas de campanha feitas no ano de 1996, aquelas que formavam seus panfletos e painéis?

... o Marcinho, filho da prefeita, e sua tropa estão desesperados, desfilando pessoas pré-candidatas em partidos da oposição, prometendo mundos e fundos a essas pessoas? Estão com medo de que?

... o jornal da situação, "Notícias de Guararema" foi obrigado, por determinação judicial, a se retratar e publicar

um direito de resposta solicitado por Jacy de Pádua, diretor do jornal hora H?

... em uma das últimas sessões da Câmara o vereador Valdeci Caldeira sentiu-se acuado e resolveu atacar o público presente naquela sessão?

... o presidente da Câmara, Djalma de Faria, ao invés de dirigir os trabalhos camarísticos, o que é seu dever, fica com picuinhas com o público presente nas sessões?

Efeitos & Defeitos

"Na cidade de Guararema, o ditado é diferente: quando você não pode com o inimigo você se vende barato a ele."

Jacy de Pádua

"...Os homens públicos, senhor vereador André Luiz, devem ter um discurso transparente, compreensível, pois a mentira política é sinônimo de sujeira..."

Ver. Toninho da Inox (usando a tribuna)

"... esse negócio colocar faixas disso e daquilo é falta de respeito até com o povo

que paga o nosso salário e o salário da prefeita..."

Ver. Argemiro (usando a tribuna)

"...Senhor Etanis, o seu discurso foi medíocre, sei que estou perdendo meu tempo falando isso para o sr., pois não podemos esperar das pessoas mais do que elas podem nos oferecer..."

Ver. Toninho da Inox (usando a tribuna)

"... Guararema ainda tem muito o que melhorar no sistema de saúde."

Jornal Situacionista

Respeito pela metade

Todo órgão de imprensa tem como dever o de informar. Claro, não basta simplesmente informar, é necessários que as informações sejam verdadeiras.

É assegurado a todo cidadão que se sentir ofendido, ou prejudicado por qualquer matéria publicada em um órgão de imprensa o direito de resposta. O regime democrático permite esse direito.

No ano passado, o jornal Notícias de Guararema, desinformado, como sempre, publicou uma matéria no dia 18 de setembro, às fls. 11, contendo informações que não condiziam com a verdade dos fatos, justamente relacionada ao diretor deste jornal, Jacy de Pádua.

Como Pádua é conhecedor de seus direitos e jamais deixaria que uma matéria trazendo seu nome, que muito preza, contivesse informações mentirosas passasse despercebida.

Usando de seus direitos, oficializou ao jornal para a retratação da matéria enganosa publicada com as informações corretas, entregando-a ao diretor do jornal Notícias de Guararema, porém como já era esperado, numa cidade em que ninguém respeita a lei, este fez o mesmo, recusou-se a publicar a matéria, mesmo sabendo, ou como "profissional da imprensa" devendo saber, que era um direito assegurado por lei.

Então não restou outra alternativa, procurar a justiça e se fazer valer de seus direitos. Então, am-

parado pela lei, Jacy de Pádua, diretor do jornal hora H, viu seus direitos serem respeitados, porém pela metade.

No jornal Notícias de Guararema, da semana de 03 a 09 de junho/2000, foi então publicado o direito de resposta de Jacy de Pádua, diretor do jornal hora H, fato que muitos leitores devem ter estranhado, na página 04, porém o jornal situacionista como não podia se mostrar derrotado, cortou da matéria o trecho em que realmente explicava os acontecimentos, o verdadeiro fato causador daquela resposta. Então leiam o trecho omitido pelo jornal em sua publicação.

"...Que na qualidade de diretor do Jornal hora H e não na de Presidente do PSB que o signatário noticiou a prática de suposto crime eleitoral ao 1º Distrito Policial de Mogi das Cruzes/SP, na pessoa do Dr. Gustavo Henrique Bezerra da Cunha, que adotou as providências de polícia judiciária cabíveis destinadas a apuração dos fatos..."

O Brasil teria uma outra cara se todo cidadão que se sentisse ameaçado ou prejudicado procurassem seus direitos, só assim pessoas sem escrúpulos e mentirosas se afastariam da sociedade em que cidadãos respeitáveis vivem.

Juiz determina que seja publicado o direito de resposta na íntegra.



FujiGroup
IMAGE SERVICE
Revelação em 1 HORA

Reportagem de casamentos, aniversários, batizados e eventos em geral. Câmeras, Filmes e Revelações.

Foto e Vídeo

Tel.: (011) 475-2480

Rua Major Paula Lopes, 80 (Calçadão) - Guararema/SP